



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ERE: UM ESTUDO SOBRE AS OPORTUNIDADES NAS LICENCIATURAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Ana Carolina Koentopp¹
André Ary Leonel²

1. INTRODUÇÃO

Com a implementação do distanciamento social, como medida de contenção da dispersão do vírus SARS-CoV-2, o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) aumentou repentinamente em todos os aspectos da vida humana. Nossas relações sociais, profissionais e educacionais que já estavam, antes da pandemia, quase completamente integradas com essas tecnologias, no período de isolamento social passaram a depender diretamente delas (SENHORAS, 2020).

Foi nesse período que foi implementado o Ensino Remoto Emergencial (ERE), como estratégias de evitar a proliferação do vírus e minimizar, de alguma forma, os impactos na formação dos estudantes, sem comprometer os planos de contingência do Ministério da Saúde. Ainda que, de modo geral, as instituições públicas de ensino superior suspenderam as atividades de ensino por um tempo, a fim de buscar estratégias para garantir a inclusão digital, oferecendo recursos e acesso à rede para estudantes e professores que não tinham as condições mínimas para participar do ERE e também para planejar/reestruturar as atividades de ensino para esse novo formato, o intervalo de tempo não foi suficiente e todo o processo ocorreu de forma aligeirada. Muitos foram os desafios enfrentados ao longo do ERE. De acordo com Senhoras (2020), professores e estudantes foram afetados em todas as fases do ciclo pandêmico, acentuando as assimetrias educacionais pré-existent, conforme as especificidades em função, tanto, da falta de trilhas de aprendizagem alternativas à distância, quanto, das lacunas de acessibilidade destes sujeitos às TDIC.

Os professores, bem como os estagiários de cursos de Licenciatura, precisaram repensar o seu fazer docente, bem como buscar novas formas de atuação profissional de uma hora para outra. Não foi fácil, afinal tratava-se de uma novidade que intensificava alguns desafios e apresentava outros, havia poucos materiais sobre o assunto na literatura, os cursos de Licenciatura discutiam pouco ou quase não discutiam sobre as TDIC e sua utilização. Moran (2012), já afirmava que as escolas e as universidades aproveitavam muito pouco do que as TDIC ofertavam aos indivíduos, ou seja, essas instituições pouco incorporavam essas tecnologias de modo a potencializar os processos de ensino e de aprendizagem. Já em 2018, um pouco antes da Pandemia, Cavichia e Leite (2018), constataram a necessidade da integração das tecnologias à prática pedagógica, mas para que essa integração fosse efetiva, contribuindo para uma aprendizagem mais

¹ Doutoranda em Educação Científica e Tecnológica. UFSC. professoraanack@gmail.com

² Doutor em Educação Científica e Tecnológica. UFSC. andre.leonel@ufsc.br



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



participativa e integrada, de acordo com os autores, era preciso desenvolver estratégias que tivessem por objetivo formar os professores. Então a pandemia surgiu e o ERE, bem como o uso das TDIC se fez, uma vez mais, necessário.

Diante do exposto e considerando a necessidade de transgredir as práticas educacionais, em especial, neste cenário de incertezas e volatilidade de informações, entendemos ser a formação inicial, lócus para subsidiar as reflexões teórico-práticas dos licenciandos e direcioná-los a novas formas de atuação profissional para além daquelas advindas da tradição pedagógica. Assim, temos como objetivo, para esse artigo, caracterizar a Produção Acadêmica-Científica a partir de Pesquisas Empíricas acerca dos Estágios Curriculares de cursos de Licenciatura da área curricular Ciências da Natureza no contexto do ERE, veiculadas em Periódicos Acadêmico-Científicos, com vistas ao levantamento das oportunidades vivenciadas nesse período, entendendo que o levantamento dessas oportunidades pode contribuir com a formação docente para uma integração crítico e criativo das TDIC no processo de ensino-aprendizagem (LEONEL *et al*, 2019).

2. ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é um recorte de um projeto maior, que tem interesse em investigar as Implicações do ERE na Formação Docente de Estudantes de Cursos de Licenciatura da área de Ciências da Natureza. Ela se caracteriza em uma pesquisa de natureza qualitativa, tendo a reflexão do pesquisador como ponte que une o pesquisador às informações (Gibbs, 2009). As fontes para coleta de dados são do tipo documentos: artigos publicados em Periódicos Acadêmico-Científicos (PAC) e para a coleta dos dados utilizamos como instrumento um Roteiro de Análise Textual (RAT).

Ao total foram identificados 85 periódicos, sendo 18 periódicos com Qualis A1, 17 Qualis A2, 32 Qualis A3 e 18 periódicos Qualis A4. Com os periódicos identificados, procedeu-se à busca dos artigos, utilizando o próprio buscador presente nos sites dos periódicos ou o buscador na plataforma Scielo no qual o periódico está indexado. Dos 85 periódicos, 2 periódicos não possuíam sistema de busca no site, são eles: Revista Exatas Online (ISSN 2178- 0471) e Revista Com-Ciência (ISSN 2310-0265), ambos Qualis A3. Nos demais (83 periódicos), realizou-se a busca dos artigos por meio do buscador do site ou plataforma Scielo utilizando-se como termo de busca: “ensino remoto”, que resultou em um achado de 473 artigos. Após a leitura de todos os resumos, identificou-se muitos artigos com foco em outros cursos que não os cursos de Licenciatura da área de Ciências da Natureza, com foco na educação básica, na pós-graduação, na prática/formação docente de professores de escola e/ou universitários. Assim, dos 473 artigos, 35 artigos apresentaram potencialidade para constituir a amostra final para a análise. Desses, foram descartados 32 artigos que não apresentavam as informações necessárias no resumo e com a leitura integral permitiu identificar mais trabalhos com foco nos cursos de licenciatura em outras áreas que não a de interesse, outros com foco no ensino médio, na pós-graduação, que tratavam apenas da percepção de professores da educação básica, e alguns trabalhos que não especificam o curso no qual se desenvolveu a pesquisa.

Após esse processo, compõem a amostra três artigos, os quais são apresentados no Quadro 1, em apêndice. Para analisar as informações coletadas



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



pelo RAT, utilizou-se a codificação (GIBBS, 2009) que é baseada na perspectiva da Teoria Fundamentada (CHARMAZ, 2009). A seguir, apresenta-se os resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da leitura dos artigos estabeleceu-se as oportunidades elencadas pelos artigos para a realização dos estágios em cursos de Licenciatura da área curricular de Ciências da Natureza no contexto do ERE.

Todos os artigos aqui analisados, A01, A02 e A03, ressaltam a importância do ERE para dar subsídios aos estudantes dos cursos de Licenciatura realizarem o Estágio Curricular Obrigatório. Dentre as oportunidades do ERE nos estágios, tem-se a **regência**, que como o A03 destaca é “[...] considerada um dos momentos mais especiais para um professor em formação, pois, é quando de fato o futuro professor leciona e ensina, [...]”. Em A01, um dos estratos apresentados por um dos estagiários também destaca: “Acredito que as aulas serão ministradas de forma online. Estou animada, porque isso vai colaborar muito para a minha formação. Nunca tive que ministrar aulas online [...]”. Neste sentido, além de ser uma necessidade para continuar as atividades de ensino durante o período de isolamento social, apesar de todas as dificuldades, o ERE proporcionou novas ambiências de ensino e novas experiências com as TDIC, contribuindo com uma formação para o uso dessas tecnologias.

O artigo A02 apesar de ter um enfoque maior nos desafios do ERE nos Estágios, comenta sobre o **desenvolvimento de conhecimentos de gravações e edição de vídeos**, o qual é pontuado pelos A01 e A03 também. De acordo com Dallacosta *et al.* (2004, p.421), as TDIC “fazem parte do cotidiano da sociedade atual, modificando assim, as relações educacionais, bem como a relação com o saber. A multiplicidade de informações é uma realidade e os vídeos têm de ser considerados nesta perspectiva”. Os autores ainda afirmam que: “a vídeo-aula quando bem planejada, consegue fazer com que os alunos participem ativamente”(Dallacosta *et al.*, 2004, p.1).

Os três artigos também pontuam que o contexto pandêmico, bem como o ERE estabelecido oportunizaram **conhecer o ambiente virtual** adotado pelas unidades escolares (A03), pelos professores, bem como, **boas ferramentas e diferentes plataformas tecnológicas** (A01), e, para além disso demandou de **elaboração de materiais didáticos** (A02). Um estagiário do A01 ainda comenta: “Me atrai o fato de poder utilizar vários recursos, como animações, vídeos e imagens, de modo rápido. [...]”. Segundo Clesar e Giraffa (2022, p.153) “os professores que não eram tão adeptos às tecnologias digitais apresentaram mais dificuldades em trabalhar nesse ambiente digital, como se o trabalho tivesse se tornado mais mecânico”.

Outra oportunidade identificada nos artigos A01 e A02, trata-se do **desenvolvimento de metodologias/estratégias de ensino**. Apesar do A02 indicar “[...] pelo desafio de pensar metodologias adequadas para o trabalho em formato remoto pensando em motivar e gerar aprendizagens nos estudantes.” Entendemos tratar-se também de uma oportunidade gerada pelo ERE, tendo em vista que, ainda que o ensino, no contexto da pandemia, tenha caráter emergencial, não pode acontecer de modo improvisado (GUSSO, H.L.; et al, 2020), sendo necessário uma (re)estruturação no programa das disciplinas e nas estratégias para o processo de ensino-aprendizagem. Algo também interessante no estrato apresentado acima é a



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



preocupação em motivar o estudante, o que também aparece no A01 “desenhando estratégias para tentar alcançar seus estudantes sem realmente vê-los.”

Para além das oportunidades comuns aos artigos, o A01 ainda apresenta como oportunidade do ERE, a **facilidade de enfrentamento pelo estagiário da turma** da Educação Básica, **desenvolvimento no futuro docente de se adaptar às mudanças, aprendizagem individualizada, tempo aos estagiários para descansar da vida acadêmica**, já que não demandaria deslocamento, **flexibilidade para fazer outras coisas, desenvolvimento da autodisciplina e da capacidade de autorregular sua aprendizagem** ao seguir esse novo método de aprendizagem, bem como, **crescimento em autonomia profissional**. Já o artigo A03, pontua como oportunidades do ERE o **estabelecimento de meios de comunicação com os alunos**, por meio de:

Formulário para preenchimentos com as dúvidas, críticas e sugestões (hospedado por *Google Forms*); E-mails para envio de atividades; Links para meios de comunicação alternativos por aplicativos de mensagens instantâneas (*Telegram*) e mídias sociais (*Instagram* e *Facebook*); bem como a disponibilização de números telefônicos para comunicação instantânea (*WhatsApp*) e ligações por voz (NINA, SANTOS e COSTA, 2022, p.9).

De acordo com o A03 tais meios de comunicação não eram utilizados anteriormente a Pandemia. Assim, percebe-se como foi necessário aos professores e estagiários buscar novas formas de atuação profissional, nesse caso, mais especificamente, de comunicação com os alunos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo versou sobre as oportunidades para a formação inicial de professores da área de Ciências da Natureza no contexto dos estágios curriculares obrigatórios desenvolvidos durante a suspensão das aulas presenciais em razão da pandemia da covid-19, com o objetivo de compreender como o ERE reverberou na práxis docentes.

Entendemos que a maior contribuição do presente trabalho é a apresentação das oportunidades apontadas nos artigos analisados. Com essas oportunidades é possível pensar em estratégias para uma integração crítica e criativa das TDIC na formação e ação docente. Apesar das dificuldades vivenciadas ao longo da transição do ensino presencial para o ensino remoto, essa investigação mostrou que, se não fosse o ERE, alguns dos estudantes, futuros professores, não teriam a oportunidade de experienciar e desenvolver habilidades relacionadas a integração das TDIC no processo de ensino-aprendizagem e teriam atrasado os seus cursos, devido a impossibilidade de cursar as disciplinas e, sobretudo, os estágios obrigatórios.

Sendo assim, o ERE se mostrou efetivo para o período em que se fez necessário, apresentando muitas oportunidades, conforme relatado, as quais nos levam, inclusive, a necessidade de repensar a formação docente que tem sido desenvolvida e que desejamos.

Diante dos resultados apresentados evidencia-se a necessidade de mais pesquisas que versem sobre a temática tendo em vista o baixo número de trabalhos encontrados nos periódicos com Qualis A.



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



5. REFERÊNCIAS

CAVICHIA, A. A. M; LEITE, Á. E. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e a Formação de Professores: tendências de pesquisa. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 23, n. 2, p. 88-103, 2018.

CHARMAZ, K. **A construção da teoria fundamentada**: guia prático para a análise qualitativa. Tradução de Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009. ISBN: 978-85-363-1999-5.

CLESAR, C.; GIRAFFA, L. A formação de professores a partir das vivências do ensino remoto: desafios, expectativas e possibilidades. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 5, n. 5, p. 143-163, 22 dez. 2022.

[DALLACOSTA, Adriana](#); SOUZA, Daniela ; TAROUCO, Liane ; FRANCO, Sérgio . O Vídeo Digital e a Educação. *In*: XV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2004, Manaus. **Anais** do XV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2004. v. 1. p. 419-428.

[DALLACOSTA, Adriana](#); [TAROUCO, Liane Margarida Rockenbach](#) ; [DUTRA, Renato Luis de Souza](#) . A Utilização da Indexação de Vídeos com MPEG-7 e sua Aplicação na Educação. **RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 2, p. 1-10, 2004.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. “Tradução de Roberto Cataldo Costa”. Porto Alegre/BR. Artmed, 2009. (Coleção “Pesquisa Qualitativa”). ISBN 978-85-363-2055- 7 [Obra original: Analyzing Qualitative Data; New Delhi/UK: SAGE; 2008; ISBN 978-0-7619- 4980-0.

GUSSO, H. L. et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educ. Soc.**, Campinas , v41, e238957, 2020. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010173302020000100802&lng=en &nrm=iso. Access on 19 Apr. 2021.

LEONEL, A. A. et al. A Formação de Professores na Perspectiva da Mídia-Educação. **Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista**, vol. 9, n. 1. jan./abr. 2019. Disponível em: <http://srvapp2s.santoangelo.uri.br/seer/index.php/encitec/article/view/1650/pdf-1650>

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

SENHORAS, E. Coronavírus e Educação: análise dos impactos assimétricos. **BOLETIM DE CONJUNTURA**, vol. 2, n. 5. Boa Vista, 2020. Disponível em: <https://revista.ufrr.br/boca/article/view/Covid-19Educacao>. Acesso em 04 de dezembro de 2020.



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



1. APÊNDICE

Quadro 1: Artigos analisados

CÓDIGO	QUALIS	REFERÊNCIA DO ARTIGO
A01	A2	MENEZES, João Paulo Cunha. Estágio Supervisionado Síncrono: desenvolvimento das habilidades pedagógicas e identidade do profissional no ensino de ciências. Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas , [S.L.], v. 19, n. 42, p. 134-147, 28 jul. 2023. Universidade Federal do Para. http://dx.doi.org/10.18542/amazrecm.v19i42.14216 .
A02	A3	LOPES, R. O.; MESQUITA, P. J. P. de; LÜDKE, E. A escola em tempos de pandemia sob o olhar de professores em formação inicial: vivências e desafios. Ensino em Re-Vista , [S. l.], v. 29, n. Contínua, p. e053, 2022. DOI: 10.14393/ER-v29a2022-53. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/67371 . Acesso em: 22 ago. 2023.
A03	A4	NINA, . M. M.; PEREIRA DOS SANTOS, C.; DARIVANDA DA SILVA COSTA, R. . O ensino remoto e as práticas pedagógicas: vivências do estágio supervisionado de Ciências em uma escola pública na região Sul do Amazonas: Remote Teaching and Pedagogical Practices: Experiences of the Supervised Science Internship in a Public School in the South of Amazonas. Revista Cocar , [S. l.], v. 16, n. 34, 2022. Disponível em: https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4960 . Acesso em: 25 ago. 2023.

Fonte: Dos autores